

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração

Rua Guilherme Gomes Fernandes, 20—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

No XI Aniversário do 28 de Maio saudamos em suas Ex.^{as} os Srs. General Carmona e Dr. Oliveira Salazar a certeza do triunfo completo da Revolução Nacionalista e Corporativista.

LEGIÃO PORTUGUESA

Comando Distrital de Faro

O Ex.^{mo} Comandante Distrital determinou que a Legião Portuguesa Algarvia, fosse representada na Parada de 28 de Maio, em Lisboa, unicamente pelo Nucleo de Faro.

Nucleo de TAVIRA

A instrução tem continuado com a mesma intensidade.

Em virtude da ordem do Ex.^{mo} Comandante Distrital que acima publicamos, resolveu-se que este Nucleo, no dia 28 de Maio, comemorasse localmente essa data da seguinte forma:

A's 12 horas—Na sua máxima força assistirá a uma missa na Igreja de Santa Maria do Castelo onde será lançada a Benção sobre a Bandeira e os Galhardetes do Terço; ás 19 horas parada na Praça da Republica para entrega da Bandeira e Galhardetes pela Comissão de Ex.^{mas} Senhoras que as oferecerem, agradecendo o Delegado da Legião, que se referirá também á data que se festeja; depois o Nucleo prestará honras ao arrear da Bandeira Nacional no edificio dos Paços do Concelho, findo o que desfilará em continência perante o Monumento aos Mortos da Grande Guerra, recolhendo ao quartel.

A Comissão Angariadora de Fundos começou a distribuição das circulares pelos contribuintes seguindo escrupulosamente o prescrito no Regulamento da Legião, as circulares da Junta Central e as informações da Repartição de Finanças fornecidas por força de lei. Espera essa Comissão que os Tavirenses saberão corresponder ás suas circulares com a compreensão inteligente do momento gravissimo para a nossa Patria que atravessamos, reconhecendo assim as razões que levaram o ilustre Chefe do Governo a crear a Legião Portuguesa, organismo nacionalista militarizado, destinado a combater todos os inimigos da Patria, em intima colaboração com a Força Armada.

AVISO

Previnem-se todos os credores da Firma J. Cansado & C^{ta}, detentores de cadernetas ou vales de depositos, que devem proceder á entrega das respectivas cadernetas ou vales na séde da referida firma.

Tavira, 15 de Maio de 1937.

O Comissário do Governo

a) José V. da Glória Pacheco

O Cristianismo é a única fonte espiritual de dignificação humana

Pelo Dr. Cristiano de Sousa

Entre aqueles que ocupam os baluartes do anti-comunismo não falta quem interprete a tragédia da Espanha como uma simples erupção da grande maldade humana, mas sem qualquer ligação filosófica com o doutrinarismo marxista.

E' uma posição de espirito errada e, a preva-lecer, de conseqüências fatais.

O principio das idéas-forças é uma verdade histórica, experimental. As idéas são sementes: encerram dentro de si a flôr e o fruto que circunstâncias imperceptíveis podem fazer passar da potência ao acto.

Dêsse principio deduziu a ciência politica contemporânea a tese de que não há idéas irresponsáveis, tese por mais duma vez lembrada ao País pelo grande condutor do nacionalismo português.

Desconhecer a filosofia marxista, que envenenou o pensamento europeu nos meados do século XIX, e não compreender a ameaça que a Rússia e a Espanha de hoje representam para a Civilização; como, por sua vez, a filosofia demolidora do século XIX é um fenómeno sem explicação, desligado da filosofia racionalista e materialista do fim do século XVIII.

A idéa combate-se com a idéa, e o campo de batalha das idéas é a inteligência. Esta anima a matéria como uma força imprime um movimento, e a trajectória dêsse movimento é o caminho triunfal da vida para o seu destino superior.

A vida económica tem uma correlação íntima com a vida das idéas. Mais precisamente, a vida económica, sendo uma condição para a existência da sociedade humana, é conseqüência, também, da vida espiritual, como valor e sentido da finalidade daquela existência para a ordem sobrenatural.

Foi a obliteração dêsse encadeamento, a emancipação da vida económica dos principios morais que deu origem á Idade Moderna, com o seu industrialismo materialista, coevo da revolta do racionalismo contra o espiritualismo cristão, geradora do materialismo politico do último século.

A Idade Nova outra coisa não é senão o reatamento do fio histórico partido, o reconhecer-se do novo, como no mundo medieval, a primazia do espirito sobre a matéria, do factor moral sobre o factor económico, da pessoa humana sobre a Natureza. E' por isso que o Tomismo constituiu a fonte primacial da filosofia contemporânea.

A-pesar-da catástrofe espanhola, há ainda quem atribua a Karl Marx o mérito de ser quem primeiro pensou na situação dos proletários; quem primeiro reagiu contra o materialismo burguês e capitalista, que se sucedeu ao excessivo desenvolvimento do século XVIII; quem primeiro architectou o sistema de melhoria para a condição dos trabalhadores.

Nada de menos exacto.

Antes de mais, importa esclarecer que o comunismo marxista não tem titulos que o habilitem a apresentar-se como reacção anti-capitalista.

Com efeito, onde residem as razões de queixa das massas operários contra o capitalismo e contra o industrialismo?

Precisamente no afastamento cada vez maior da possibilidade de melhorarem de condição, de transitarem para a de proprietarios ou de industriais,—numa palavra, de participarem também das vantagens tentadoras e incontestáveis do capital—afastamento cada vez maior em virtude das concentrações industriais e capitalistas que se foram tornando cada vez mais poderosas.

No comunismo, êsse afastamento transforma-se em abismo, em impossibilidade absoluta. O comu-

nismo é uma grande sociedade capitalista, em que a ninguem é permitida a posse de capital, qualquer que seja a sua forma.

Dêste modo se iludem as aspirações do operariado: mata-se-lhe a sede de melhoria de condição... estancando a única fonte que poderia satisfazê-la.

O comunismo não só não é anti-capitalista, mas ainda, mais do que capitalista, é hiper-capitalista, e, de aí, como conseqüência, o hiper-industrialismo: capitalismo em que o estímulo e a responsabilidade desaparecem com a estatização do crédito; industrialismo em que o trabalho livre das empresas particulares é substituído pela ditadura escravizante do colectivismo económico.

E' o próprio marxista Boukarine quem afirma que o capitalismo criou a base económica para a realização do regime comunista; e Ruhle, marxista também, confessa que o capitalismo industrial é o regaço onde se criou e desenvolveu o socialismo.

Capitalismo e comunismo são dois sistemas derivados da mesma filosofia materialista, do mesmo naturalismo económico: ambos anti-sobrenaturais e anti-cristãos, ambos grosseiramente terrenos, ambos igualmente deshumanos e abandonados do sópro divino.

Ambos com a mesma origem e a mesma finalidade. O capitalismo menos radical nos processos; o comunismo mais violento e conseqüente com aqueles principios.

Não nos admiremos de que nada de positivo, nada de construtivo e nada de benemerente tenha resultado das teorias comunistas em favor da humanidade que sofre.

A verdadeira reacção anti-capitalista só podia derivar daquele corpo de doutrinas em que a dignidade da pessoa humana, sem distincção alguma, é um principio indiscutível. E êsse principio só o tem o cristianismo, porque o cristianismo é a única fonte espiritual de dignificação humana.

E', em verdade, á sombra do cristianismo que se procura fazer acolher os trabalhadores e moderar as ambições de todos, em favor do bem comum.

Muito antes de Karl Marx propagandear o seu sistema, já o cristianismo procurava, sincera e desinteressadamente resolver o problema que êle não criara, e que o abandono das idéas cristãs fizera surgir.

A doutrina cristã, árvore de seiva eterna, que se alimenta no terreno da alma humana, penetrou-a tão profundamente durante a longa Idade Média, que a Revolução Francesa, depois de lhe decepar o tronco, não conseguiu arrancar-lhe as raizes. Estas, passado menos de meio século, aitoram a superfície do mundo das idéas e de novo afirmam a sua perene vitalidade para a Vida e para além da Vida.

Em 1833, quinze anos antes de Karl Marx publicar o manifesto do partido comunista, é Frederico Ozanam, futuro mestre da Sorbonne, quem empreende a solução prática do problema social, organizando a obra imortal, espalhada por todo o mundo, das Conferências.

Em 1834 é Villeneuve-Bargemont quem reivindica para os operários o direito de associação como condição primeira da defesa contra o desmantelamento a que a Revolução os tinha abandonado.

Em 1843 é Forbin-Jasson quem se abalança ao resgate da infância abandonada dos países gentios.

Em 1848 é o bispo Ketteler que verbera o regime capitalista e o espirito mercantilista, que atira o proletário para «o mercado como uma sim-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

MUSEU MUNICIPAL

Propõe-se a Camara Municipal, em abençoada deliberação, organizar um Museu Municipal.

Louvoures merece, porque se interessa em valorizar o seu torrão natal, conservando o que os nossos ancestrros legaram «a prol do comum e aproveitancia da terra», ou, como hoje se diz: a bem da colectividade e engrandecimento da terra.

E' no respeito ás tradições que se educa o patriotismo e no amor do passado que se aprende a amar o futuro. O respeito dos monumentos marca o espirito das gerações que o manifestam e mal vai ás terras onde se perderam o culto do passado e o orgulho da tradição.

Pela falta de culto do passado e orgulho da tradição, é que nações e terras outr'ora importantes, estão hoje decadentes.

Dos monumentos que engrandeciam Tavira, já pouco resta devido á inultrapassavel incuria de vereações que de ha muito desapareceram do rol dos vivos. O homem é ainda mais destruidor que o tempo, disse Victor Hugo.

Organizando um Museu, a Camara arranca a um prolongado e lamentavel esquecimento, e torna devidamente conhecidos e apreciados todos os valores, quaesquer que sejam, a forma porque se aproveitem ou manifestem: historicos, arqueologicos, etnograficos, literarios, poeticos, musicaes, pinturas, e mais artes tavirenses e de tudo que com as mesmas se relacione, incluindo a bibliografia de Tavira, antiga e moderna, como livros, revistas, jornaes, postaes ilustrados, fotografias, desenhos, etc.

E em lugar de destaque, em quadros de honra com suas legendas, os nomes dos quatro celebres nautas da Tavira de Quatrocentos: Vicente Dias, Afonso Sanches, Gonçalo Fernandes e João Arias, e a quem me refiro no meu livro *Noticias Historicas de Tavira*.

Incumbe ás Camaras consagrar os notaveis das suas terras, pelas estatuas, nas praças, ou na nomenclatura das ruas. Mas, agora, que se organisa um Museu Municipal, permita-me a Camara lhe alvitre a consagração d'aqueles heroes esquecidos, como preito da cidade para veneração de vindouros.

E por tudo isto, bem merecerá no presente e no futuro.

E se o Museu abrigar uma só preciosidade que seja, grande ou pequena, creio não me enganar afirmando que de longada virão a Tavira mestres e amadores, admirar com ternura agradecida e n'uma emoção d'arte o Museu d'essa cidade, n'um recolhimento de concentração espiritual, bendisendo a iniciativa agora tomada.

Lisboa, maio de 1937

Damião de Vasconcellos

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

A propósito de um equívoco

Parece pretender-se fazer no paiz—com fins reservados, é evidente—a errada opinião de que em Portugal só os adeptos do Estado Novo são ou podem ser anti-comunistas.

Por certo facilita este julgar, ilógico e um tanto inconveniente, o facto de até hoje só terem aparecido em franco combate ao monstro russo os miles do nacionalismo.

Mas tal facto não basta para acreditar um boato da mais clara inconsistencia o oriundo, vê-se bem, de suspeita origem.

Tão fóra ele está da verdade e tão estranha nos parece a larga divulgação que procura dar-se-lhe, que legítimo é acreditar ter sido tal boato posto a correr em desobediencia a um determinado fim de estratégia politica como seria, e é, o de atrair toda a metralha do inimigo comum sobre um só ponto da frente em ofensiva.

Era comodo e aproveitaria a muita gente se pudesse dar resultado.

Urge pois desfazer o internacional equívoco, para cuja necessidade e meritoria tarefa basta o conhecimento mais elementar das bases doutrinaras do comunismo.

Anti-comunistas são forçosamente—quer tal se digam quer não—todos aqueles que têm como fundamento dos seus principios politicos-sociais a Patria, a Familia e a Propriedade. Ora tais principios não são entre nós divisa apenas do nacionalismo.

Todos os chamados antigos partidos da Republica, a tinham e têm ainda em seus programas.

E digo têm ainda porque tais partidos embora estejam de actividade suspensa ou mesmo de certo modo extinta não consta que houvessem repudiado os seus programas, pelos quais outrora se regiam e actuavam na vida politica portuguesa.

E em tais programas sempre esteve, como imperiosa obrigação, virtude maxima e razão unica de ser do seu respectivo partido, o amor e a defesa da Patria e como natural e fatal consequencia a defesa da Familia e da Propriedade.

Alguns mesmo iam até mais alto, admitindo—embora por tolerancia—a ideia de Deus e a legitimidade do culto.

No verbo dos grandes caudilhos e na pena dos mais afamados jornalistas e até na musa dos poetas creadores ou mentores desses partidos sempre apareceu a Patria como entidade sagrada intangivel e eterna, a Familia como necessidade etnico-social e mesmo fisiologica e a Propriedade como factor indispensavel e unico da civilização e do progresso.

Logicamente pois os antigos filiados tem de ser, tanto como os nacionalistas, adversários da doutrina bolchevique, soldados da frente anti-comunista.

Essa antiga filiação ate hoje ainda não claramente repudiada imprime-lhes caracter, marca-lhes e impõe-lhes definida posição num dos campos da luta, constitue uma clara e insofismavel attitude de combate ás doutrinas e ás ordens de Mocovo.

Se não alinham a nosso lado na frente unica, se ostensivamente se não mostram coerentes com a doutrina que aceitaram e juraram cumprir e defender só pode julgar-se que o fazem por habilidade politica, por traço de estratégia de duplo objectivo: a defesa e o ataque. Defesa cobarde de suas pessoas e ataque ao Estado Novo a coberto de responsabilidades.

São o que poderíamos chamar os embuscados do anti-comunismo. Mas nada aproveitariam da raposia se porventura pudessem lograr victoria nas terras do occidente a politica do Komintern.

Como os nacionalistas, seriam

O "Socialismo Científico" é Anti-Científico

O marxismo nas mãos dos moscovitas é uma filosofia dogmática que tudo pretende explicar, quer sejam problemas económicos ou de fisica teórica, quer sejam questões sociológicas ou de genética. E toda a solução tem de ser baseada nos textos dos mestres: Marx, Engels e Lenine, ou numa decisão de Estaline. Este marxismo leninista e estaliniano é contrário aos novos desenvolvimentos da fisica matemática. Segundo um artigo de Maximof, publicado na revista doutrinará dos bolchevistas, foram os físicos que prepararam a vitória dos nacionais socialistas alemães, com a nova mecânica que revolucionou a ciência.

O marxismo não aceita limite de espécie alguma ás possibilidades humanas. É portanto contrário á teoria da relatividade de Einstein que fixa como limite de velocidade a velocidade da luz, e á teoria de Heisenberg que estabelece um limite mínimo ao conhecimento humano, determinado por um produto igual ao simbolo *h* de Planck.

O marxismo declara que o mundo com que travamos conhecimento pelos nossos sentidos é um mundo real; e a física moderna defende um principio completamente oposto.

Existe uma contradição fundamental entre o pan-marxismo dos moscovitas e a ciência.

Esta contradição impede o desenvolvimento da ciência, porque o físico que defender pontos de vista contrários á linha geral fixada pelo partido, nas questões científicas, dentro do tal marxismo filosófico, corre o risco de ser considerado fascista. E todos sabem a sorte que o espera...

UMA POR GRAÇA

Ratos filarmónicos

Os Russos, povo que progrediu, acabam de inventar, segundo parece um novo meio de apanhar ratos e ratazanas.

Trata-se duma ratoeira com musica.

Em lugar de pôr na ratoeira uma gordura qualquer, coloca-se uma caixa de musica das que tocam automaticamente a valsa dos sinos de corneville ou marcha «de Riego».

A rata é, por natureza muito melodiosa e o rato o mesmo. Gostam muito de musica e são fatalmente atraídos á ratoeira musical onde ficam presos.

Diz-se que se chegam a apanhar 10 e 12 duma vez.

O inventor deste engenhoso aparelho foi um moscovita, e assegura-se que dentro em pouco deve fazer uma fortuna, isto é, quando os ratos e as ratas só quizerem entrar na dança ao toque da internacional.

Mande executar os vossos impressos na TIPOGRAFIA SOCORRO

Telet: 59—Vila Real de Santo Antonio

eles vitimas tambem de Staline.

Desenganem-se os que enganados andarem.

Para o comunismo o inimigo é todo aquele que se não resigna a ser um despersonalizado, que não aceita um conformismo anti-humano, uma passividade de escravo e se atreve a querer e a pensar; todo aquele que não renega a civilização dentro da qual nasceu, alcançou cultura e posição e pode plenamente ser Homem. Todo aquele, enfim, que não se resignaria a ser aquilo que ha pouco ainda escandalizou e revoltou André Gide.

Para o comunismo o inimigo a combater até ao aniquilamento é, numa palavra, tudo aquilo que seja ou pareça burguesismo.

Ora os antigos partidos da Republica com seus velhos programas, seus antigos filiados, seus processos e seus objectivos cheiram a burguesismo que tresanda.

Paulino de Figueireco

ESTRADA DA VIDA...

(Quarta e última Etápe)

O Outono fundiu se já no Inverno...

Vento glacial fustiga as árvores e os arbustos, lança impiedosamente por terra as folhas e com elas forma um original tapete cujos variados matizes têm tonalidades sombrias!...

A perspectiva da Vida é triste, a Estrada apresenta o trilho mais ingreme; difficilmente se caminha é indispensável o amparo de corações amigos, almas em flôr que nos transmitam a par do animado reflexo da exuberante alegria da sua juventude, o devotado carinho, do qual a nossa alma é sedenta.

O desdobraimento da existencia é conforto e amparo na derradeira Etápe da Vida; nele consiste, de ora avante, toda a possível ventura na Terra.

Caminha-se lentamente... muito lentamente e todavia a aproximação de Deus é mais rápida.

Se a consciencia está tranqüilla esse facto não atemoriza antes se aceita com resignada conformidade.

Cumpra aos «novos» o imperioso dever de alimentar o fogo duplamente sagrado pelo esforço que a seu favor dispenderam os seus maiores; esforço que hoje—ai deles—lhe foge e por tudo quanto encerra de virtuosos principios o acrisolado amor da Familia seguro núcleo da elevação moral dos povos.

Assim O Soberano Senhor dispôs generosamente ao alcance da misera Humanidade o poder gosar a ventura Terrena e a Felicidade Eterna!

Ditosos aqueles, que, afim de a merecerem, cumprem conscienciosamente os seus deveres...

Vitória Régia

Teatro Popular

A Estrada Imperial, que hoje aqui passa pelo ecran, é um filme de grande interesse, cujo argumento, baseado em uma novela de assunto militar, prende principalmente pelo seu fio de emoção.

A Estrada Imperial para as Índias, é cortada por certos rebeldes mas restabelecida com a victoria dos ingleses, tem por episodio romantico os amores de certa dama, os quais, por determinada circunstancia, levam um official a ser condenado á morte mas não chega a ser fusilado porque é feito prisioneiro, o que afinal vem a concorrer para o inimigo ser vencido.

Desempenho magistral da talentosa ingénua Kate de Nagy, de Richard Willm e de Catelain, dois nomes tambem de grande relevo.

O Raio da Morte, um interessante filme de aventuras, que tambem faz parte do programa tem por base um principio científico que se tem pretendido descobrir como mais um terrivel instrumento de guerra, mas, por ora, aparece nos nesta película como visão espectacular a incendiar aviões duma empresa rival em serviço de correio Wiley Post, malgrado aviador, torna-se o principal interprete do filme pelas suas impressionantes demonstrações de acrobacia aerea.

Composição do Programa

A Estrada Imperial em 10 partes
O Raio da Morte em 7 partes
Revista Paramount em 1 parte

Agradecimento

Domingos José Soares, vem por este meio tornar público o seu reconhecimento á Casa Ribeiro e Serra, oculistas, com estabelecimento na Rua Ivens, 26 —Faro, pela forma gentil como foi servido na aquisição dumas magnificas lentes como tambem pela rapidez como foi executado o seu trabalho.

CONVITE

A Comissão de Senhoras que oferece as Bandeiras ao Terço da Legião Portuguesa, de Tavira, convida as Autoridades e o Povo desta cidade a assistirem á Benção das referidas Bandeiras que se realizará durante a Missa que a mesma comissão mandou dizer para esse fim, no próximo dia 28 de Maio, pelas 12 horas, na Igreja de Santa Maria do Castelo.

A LIBERDADE DO CIDADÃO NA U. R. S. S.

Oçam os fascistas facciosos como o cidadão é livre na nossa querida Rússia soviética! São uns trampoleneiros internacionais fascistas os que dizem que na nossa querida Rússia não há liberdade! Ouçam o que disse o camarada Citrine, Secretário Geral das Trade-Unions inglesas, que foi á Rússia ver de perto a realidade para poder formar uma opinião exacta de realidade; leiam o que segue—e limpem-se a esse guardanapo, ó facciosos de todas as côres!

A primeira coisa que espantou o camarada Citrine foi a severidade com que o operário-russo é vigiado nas fábricas e nas proprias residências, como se fôsse um malfeitor—uma espécie de comunista malagueno. A porta de cada fábrica, Citrine notou a presença de vários soldados, de baioneta calada guardando a fábrica e exigindo um salvo-conduto para deixarem entrar qualquer pessoa. Tão chateado o camarada Citrine ficou que protestou.

Isto foi o prefácio da obra. Agora um visita á Central eléctrica do Dniépr:

«Quando chegámos á entrada da central donde acorrente é distribuída pela Rússia, fomos detidos por um guarda armado, que leu palavra por palavra o *laissez-passer* que lhe foi apresentado pelo próprio director da central, e notou cuidadosamente os passageiros do nosso automóvel antes de nos deixar continuar o nosso caminho. Não se tratava duma simples formalidade mas sim dum *contrôle* minucioso. Andámos mais 200 jardas aproximadamente e fomos detidos por um segundo guarda, igualmente armado. De novo o nosso *laissez-passer* foi exibido e de novo um jovem soldado do exercito vermelho o examinou atentamente antes de nos deixar seguir. Pensando que não estávamos já longe do fim, esperava dum momento para o outro ver aparecer a fabrica. Mas não. Chegámos a uma terceira porta e fomos novamente detidos e examinados da mesma maneira que nas outras duas vezes.

«Enfim, entrámos na central e encontrámos numerosos funcionários que nos aguardavam. No interior da porta que dava para o edificio, postavam-se dois guardas armados e de baioneta calada. Já estava farto e disse ao nosso guia:

—De que têm eles medo? Julgarão que lhes queremos roubar algum gerador ou qualquer coisa do mesmo género?

O guia respondeu com ar muito sério:

—Não, mas o sr. deve lembrar-se que as estações electricas são consideradas os centros nervosos da União soviética e por isso devemos guardá las cuidadosamente.

—Mas, mesmo num país capitalista como a Inglaterra, o sr. não encontra esta exhibição ridicula de homens armados, respondi. De que têm vocês medo? Neste país só há trabalhadores, não é verdade?

—Há ainda muita gente que quer mal á União soviética, responde o guia gravemente, e não devemos expor-nos a nenhum risco.

—Mas vocês não podem justificar este sistema dezoito anos depois duma revolução, protes-

Assalto a um estabelecimento

Encontra-se nesta cidade, onde veio proceder a averiguação acerca de um roubo cometido na madrugada de 3 do corrente, num estabelecimento da Aldeia, de Cachopo, deste concelho, propriedade do sr. António dos Santos, o agente da P. I. C. sr. Innocencio Pinto da Rosa.

O gatuno ou gatunos, que deslertaram o prédio e desceram por uma corda, levaram tabaco, papel de fumar, fosforos e dinheiro, num valor superior a 3:000\$00.

Por esse motivo encontram-se detidos alguns individuos.

As investigações continuam.

tei eu. Em cada fábrica que visitámos, era a mesma coisa. Guardas armados. Verificações á porta, como se fôsemos criminosos. Tudo isto é simplesmente ridiculo e irritante.

—Mas os guardas que o sr. viu, foi-me respondido, não estavam ao serviço de Guépéou; estão simplesmente ao serviço da fábrica.

«Proteste e perguntei se a direcção da fábrica tinha poderes para dar aos seus próprios operários um uniforme militar e uma espingarda.

—Porque não? respondeu-me o guia com o ar mais natural. Os operários têm as espingardas nas proprias fábricas. É a mesma coisa.

«Não acredite nestas palavras, porque os guardas que vi nas fábricas eram homens treinados militarmente».

E agora oçam mais isto, ó fascistas de má morte:

«Não, não são certamente os metodos económicos que me repugnam. Mas tenho a sensação inconfortável de que os operários são simples rodados na máquina soviética. Não poderia talvez prová-lo de maneira perentória diante dum juiz. Mas não tenho a menor dúvida de que reina aqui (na Rússia comunista) um regime de opressão. Não achei que os operários tenham a mesma liberdade de palavra que na Inglaterra. O operário, em principio, é quem manda. Mas, na prática, faz exactamente o que lhe mandam fazer. Não pode lutar contra o Estado, contra o sindicato ou contra o nó comunista».

E agora, para fechar, este paralelo entre a regime comunista e o regime... burguês:

«Desde a sua tenra infancia, o operário (russo) é controlado e e num grau que o capitalismo nunca procurou atingir. O *contrôle* começa na creche infantil e dura toda a vida...

«A propaganda está em toda a parte, não há meio de lhe fugir e de não a seguir. Não existe qualquer fonte onde o operário possa aprender a conhecer o reverso da medalha. Só vê um dos seus lados, o que é uma coisa terrivel. O capitalismo faz tudo quanto pode para governar o operário pela imprensa ou por outros meios, mas é contudo refreado pela opposição parlamentar, pelas Trade-Unions e pelo Labour Party. Não pode desnaturar os factos duma forma tão grosseira como o fazem os soviets...»

Aqui têm os facciosos, a verdade sobre o paraíso soviético. Limpem-se a este guardanapo, enquanto não lhes oferecemos outros!

Informações Pela Província Vida Corporativa

Vila Nova de Cacela

No domingo, 16, festejou-se a inauguração dos Crucifixos nas escolas de Pedra Alva e do Buraco, de que são professoras as Ex.^{mas} Sr.^{as} D. Gabriela de Sousa Rosa e D. Marília Vaz Monteiro Silva.

A festa, que decorreu muito bem, assistiram os srs. Presidente da Camara do Concelho de Vila Real de Santo Antonio, e dr. Conservador do Registo Predial da Comarca e a Ex.^{ma} professora official da escola das Cabanas, da freguesia da Conceição de Tavira, D. Julieta Romão. Falaram vários oradores, e as creanças recitaram poesias e entoaram coros alusivos á cerimonia.

Dos 10 Crucifixos encomendados para as 5 escolas e 5 postos de ensino desta vila, apenas foram recebidos 3. Aguarda-se a chegada dos restantes, e outras festas estão em projecto para quando se inaugurarem nas respectivas escolas.

Tem melhorado muito da gravadoença que a acometeu a esposa do nosso estimado assinante, sr. João Rodrigues da Conceição.

Realisa-se hoje no Gremio Cacleense uma recita que um grupo de amadores de Olhão vem dar. E' de esperar uma enchente, atendendo á boa impressão que os grupos de Olhão têm deixado em Cacela.—e.

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

2.^a PUBLICAÇÃO

Faço saber que no dia vinte e tres de Maio corrente, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se hade arrematar quem maior lance oferecer acima do valor da avaliação os bens moveis penhorados ao executado João Antonio de Jesus, casado, moleiro, residente nesta cidade nos autos de execução por custas e selos que o Ministerio Publico lhe move, e que são constituídos por malas de mão para senhora em pergamoide, por acabar, portemoedas em cabedal, por acabar, cintos de cabedal para senhora, sendo alguns por acabar, uma mala de viagem em fibrite e uma mala de mão para senhora em cabedal. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 13 de Maio de 1937

O Chefe da 1.^a Secção

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

ou operário, ergue se num mundo novo, como a grande realidade económica. E' a ela que a Economia se destina, porque é por ela que a Riqueza existe.

Vão assim ajustando-se as necessidades terrenas ás exigências da Ética, aproximando-se as categorias sociais, no equilibrio harmónico da justa retribuição dos dois factores da produção, cabendo a supremacia á ordem moral, a dominar a ordem económica e a ordem política.

Este movimento social e filosófico foi recebido no mundo dos modos mais diversos; mas, porque assentava nos princípios da Verdade eterna, facilmente ganhou as culminâncias do Pensamento e da Política, trazendo para a ordem cristã a velha Europa transviada.

Domina na Austria, na Holanda, na Jugoslávia, na Hungria, na Alemanha, na Italia, em Portugal, e com esse movimento as novas directrizes do mundo são de verdade política, de reconstrução económica e de paz social.

Neste embate para a reconquista da Civilização, Portugal ocupa o seu lugar. Conduzido pelo grande Chefe, que é Salazar, ele dá hoje ao Mundo não só o exemplo luminoso de reabilitação nacional, mas ainda o sentido de um caminho onde a Europa encontrou a sua salvação.

Sindicato Nacional dos Operarios de Construção Civil e Officios Correlativos do Distrito de Faro com Séde em Tavira

Com a séde e as secções de Olhão e Loulé foi constituída uma comissão, no passado dia 6 do corrente, que foi a Faro, afim de apresentar as boas vindas ao Ex.^{mo} Delegado do Instituto Nacional de Trabalho e Previdencia Social, e, ao mesmo tempo solicitar de Sua Ex.^a as deligenciaes necessarias para que os respectivos regulamentos das secções de Olhão e Loulé, tenham a sua aprovação o mais breve possivel.

A mesma comissão aproveitou a oportunidade para expor ao Ex.^{mo} Delegado do I. N. T. P., a crise que de ha muito vem atravessando a classe.

Em virtude da legislação recentemente publicada no que respecta a obras do Estado, para os operarios que se encontram devidamente sindicalizados o sr. Delegado do I. N. T. P., determinou que por este Sindicato lhe fosse enviado um relatório constando de todas as obras do Estado que estejam em curso, e a Entidade que representa cada uma dessas obras para serem tomadas immediatas providencias.

Os trabalhadores hão-de acabar completamente por se convencerem que o Corporativismo, cujas vantagens hoje ainda discutem porque as realidades não correspondem já ao que eles desejariam, há-de cumprir a sua finalidade, tanto mais que o Estado Novo não tem por habito faltar ao que prometeu.

Codigo de Trabalho por AUGUSTO DA COSTA

Vende-se por 35.000. Farmácia Campos—Cacela.

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

2.^a PUBLICAÇÃO

No dia 23 do corrente por doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca se hão-de arrematar pelo maior preço oferecido acima da sua avaliação, os bens abaixo mencionados, penhorados nos autos de execução por custas e selos que o Ministério Público move contra António Soares Mansinho, comerciante residente em Tavira, a saber:

Quatro solitários de vidro branco; Dois frascos de Piol; Dois frascos de antifélico cou-raça; Três frascos pequenos de perfume em caixas de cartão; Seis colares de contas, de cores e feiços diversos; Oito bibes para criança em tecidos de algodão, padrões diversos; Duas bandejas em folha pintadas em cinzento; Vinte bolas de borracha para brinquedos de criança; Seis gravatas de algodão, padrões vários; Dez dedais de tamanhos diferentes; Quatro carros de linha de seda para bordar, cores diversas; Cinco aijreths para chapéus; Quatro vestidos para criança em tecidos e feiços diferentes; Dez górrros de seda, cores diversas. Destes móveis foi constituído depositário José do Carmo, casado, comerciante residente nesta cidade.

São citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 11 de maio de 1937

O Chefe da 3.^a Secção

José Zarco Junior

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

PELA CIDADE

Regimento de Infantaria n.º 4—Realizam-se hoje as Cerimónias do Juramento dos Recrutas com o seguinte programa:

As 14 horas—Formatura geral do Regimento, Ratificação de juramento pelos recrutas e Alocação pelo sr. tenente Moura Diniz.

Provas pelos Recrutas:—1) Lição de gymnástica, 2) Jogos, 3) Luta de tração, 4) Evoluções de metralhadoras pesadas, 5) Corrida de obstaculos, 6) Carrossel com bicicletas ornamentadas, 7) Canto coral dirigido pelo maestro H. Rocha.

Revista geral de quartéis, procedendo-se em seguida á classificação da caserna melhor ornamentada.

Distribuição de Prémios

As 21 horas—Espectaculo no Teatro Popular com um magnifico programa de cinema e diferentes números desempenhados pelas praças do Regimento.

Assaltos de esgrima, guitarradas, duetos de harmoniums, cançonetes e orfeão a duas vozes.

A Banda Municipal de Tavira, sob a regência do maestro Herculano Rocha, abrilhantará este espectáculo e a Festa do Quartel por obsequiosa concessão da Comissão Administrativa do Municipio.

O Comandante do Regimento de Infantaria n.º 4 tem a honra de convidar o Ex.^{mo} Publico a assistir a esta Festa.

Os bilhetes para o espectáculo são aos preços do costume e serão vendidos ao publico nas bilheteiras do Teatro Popular hoje das 12 ás 15 horas e das 18 ás 21 horas.

28 de Maio—Além das comemorações promovidas pela Legião Portuguesa e que noutra lugar inserimos, a Camara resolveu que o içar e arrear da Bandeira Nacional nos Paços do Conselho fossem saudados com 21 morteiros. A banda Municipal tocará o Hino Nacional tanto num acto como no outro. A' noite, das 20 ás 22 horas, a Banda tocará no Jardim Publico.

Relógio da Tórre—A Camara mandou fazer reparações na torre do relógio desta cidade.

Quartel de Santana—Segundo informações recebidas, o edificio do antigo Quartel de Santana passou, de vez, a ser propriedade da Camara Municipal de Tavira.

Sociedade Orfeónica—Promovido pelo grupo cénico da Sociedade Orfeónica de Amadores de Musica e Teatro será levada á cena nos dias 2 e 3 de Junho proximo a opereta «Entre duas Avé Marias» letra de Ernesto Donato, versos do Dr. Matos Migueis e musicada pelos srs. Herculano Silvério Rocha, Almeida Campos e Tenente Cruz.

O espectáculo será preenchido por alguns numeros do orfeão da mesma sociedade.

PREÇO dos GÉNEROS

Preço dos cereais e frutos sécos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho	12\$50
Feijão	34\$00
Grão	24\$00
Ervilha	12\$00
Fava	12\$00
Cevada	8\$50
Aveia	6\$00
Amendga côca 15 ^k .	78\$00
» molár »	57\$00
» dura »	38\$00
» miolo »	180\$00
Alfarroba	5\$25

Ovos, 2\$00 a duzia.

Propriedade

Vende-se uma no sitio de Valongo. Tratar no Largo Tomaz Cabreira, 8.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos: Hoje—Mle. Maria José Rodrigues Santos e a menina Maria Helena de Jesus Conceição

Em 24—O sr. Manuel Joaquim Bar-
radas.

Em 25—Os srs. José António Viegas Conceição, Manuel Gregório da Cruz e o menino Carlos Lopes Bramão.

Em 26—O sr. António Vaz Rodrigues.

Em 27—O sr. Francisco Maria de Araujo Ribeiro.

Em 28—A sr.^a D. Elia Fernandes Garrana e o sr. João da Encarnação Direitinho.

Partidas e Chegadas

Acompanhado de sua esposa retirou para Lisboa o sr. capitão António Villa Lobos.

—Retirou para Lisboa a Mle. Maria Luiza Sabo.

—Para assistir á Queima das Fitas, partiu para Coimbra a Mle. Zulmira Campos e o sr. Rui Aboim Faria Pereira.

—De passagem pelo Algarve esteve nesta cidade o sr. Guilherme Campeão, viajante da Companhia Portuguesa Higiene.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia FRANCO.

RECORDAR E' VIVER

TAVIRA há 40 anos

27-5-1897

Necrologia—Sucumbiu com 38 anos de idade, aos padecimentos de figado que há muito a atrofiavam, a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Eduarda Coelho e Conceição, esposa do nosso amigo Augusto Cristovão da Conceição, escrivão de Fazenda, em exercicio em Tavira.

O funeral foi bastante concorrido tendo-se nele incorporado as pessoas da mais alta reputação.

Também faleceu no domingo dia 23 do corrente a Ex.^{ma} Sr.^a D. Beatriz Gomes Centeno, madrasta do Ex.^{mo} Sr. João Rodrigues Gomes Centeno.

A finada contava 85 anos de idade.

(Do Jornal de Anuncios)

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Com a pontualidade habitual recebemos o 26.º fascículo da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira que todos os meses nos vem mostrar que em Portugal se pode fazer boa ciência, arte e trabalho util quando uma empresa conta com os elementos que lhe garantem a execução dum programa bem estudado.

Este fascículo 26.º, agora publicado de aspecto gráfico excepcional pela variedade e beleza das gravuras, include uma estampa em separata, impressa a 5 cores, reproduzindo um belo documento iluminado e texto autorisadissimo, como sempre, em que se destacam os artigos como *Era Arcaica, Arcada, Arcos, Arcaria, Aralijo* (biografias), *Arca, Arcais no, Area, Areia, Ardósia, Arbitragem, Arbitro, Arcozelo, Arcus de Valdevez, Arcossólio, Arcabuz*, etc. etc. assinados por autoridades entre eles os Prof. Mendes Correia, Dr. Antonio Sergio, Dr. Xavier Morato, Prof. Luiz da Cunha Gonçalves, Prof. Marques Guedes, Dr. Filomeno Lourenço, Dr. Antonio Maria Godinho, Armando de Lucena, Dr. Carlos de Passos, Augusto Casimiro, João de Sousa Fonseca, Dr. Afonso Zúquete, Pe. Miguel de Oliveira, Prof. Luiz de Pina, etc. Numa palavra, como de costume, trabalho perfeito, perfeitamente conseguido.

Não devemos esquecer que, uma vez terminada a sua publicação, a Grande Enciclopédia além de ser o nosso melhor elemento de consulta geral, ficará sendo o mais completo dicionário da lingua, inserindo, pelo que se vê no que está publicado, uma infinidade de termos que não estavam registados num volume e andavam dispersos por obras varias e apontamentos.

Quando só este fosse o seu mérito ele seria grande e credor dos mais vivos aplausos de todos os que falam o nosso idioma.

PELA IMPRENSA

Tic-Tac—Temos presente mais uma série de numeros da engraçada e util revista infantil Tic-Tac.

Recomendamo-la a todos os nossos pequenos leitores.

Informações

A Camara Corporativa deu a sua aprovação ao aumento das franquias postais no intuito de fazer face a novos encargos com remodelação dos serviços da C. T. T.: as cartas passam a pagar 50; bilhetes postais 30; registos 60 e os jornais expedidos pelas redacções 50.

Foi decretado que enquanto as taxas do desconto do Banco de Portugal forem as actualmente em vigor ou outras inferiores a estas, serão de 6 por cento e de 6,5 por cento ao ano, as taxas maximas dos juros de emprestimos hipotecários a longo praso, efectuados, respectivamente, em Lisboa ou Porto, e nas Provincias, por qualquer estabelecimento bancário ou de crédito.

O Cristianismo é a única fonte espiritual de dignificação humana

(CONCLUSÃO DA 1.^a PÁGINA)

ples mercadorias, entregue á lei brutal de oferta e da procura».

E, por tóda a parte, são as mais altas figuras do doutrinarismo cristão a usar a mesma linguagem, a expôr a mesma doutrina, a defender a dignidade humana do operário e a provocar nas massas as organizações salvadoras que lhes haviam de dar a verdadeira redenção.

E' Bagshawe na Irlanda, Gibbons na América, Manning na Inglaterra, Doureloux na Belgica, Langénieux na França.

O cardeal Manning ainda hoje é lembrado pela sua intervenção junto do Estado inglês, a quando da greve de 89, nas docas de Londres, e pela definição rigorosa que deu da liberdade concedida pela Revolução: é o direito de morrer de fome.

Em 1856 o grande matemático Cauchy fez a obra das «Escolas do Oriente», com destino á regeneração moral dos povos sujeitos á lei de Mafoma.

Um grupo de notáveis na Europa lança-se ao estudo dum programa largo de reivindicações sociais capazes de «assegurar aos trabalhadores, amulher e ao filho do operario, a todos os que vivem do suor do seu rosto, a protecção a que têm direito para o seu corpo, para a sua alma, para a sua familia».

E' em França La Tour du Pin e Albert du Mun, na Alemanha o príncipe Loevenstein, na Austria Kuefstein.

Surge então na Itália a enorme figura de Dom Bosco, o pai da pedagogia moderna, a reatar a tradição medievalista das academias do trabalho das escolas de artes e officios, varridos impiedosamente pelos ventos iconoclastas da Revolução.

Faltava apenas a cúpula para fechar todo este trabalho esplêndido de redenção humana.

Aparece a enciclica «Rerum Novarum» com a definição inexcusavelmente ajustada dos direitos e dos deveres do trabalho e do capital, ampliada pela enciclica não menos notável «Quadragesimo ano».

Onde Karl Marx pusera a luta aparece a colaboração; onde o ódio e a destruição, o amor e o equilibrio; onde a mentira, a verdade—é a cidade de Deus que se constrói de novo. A Civilização começa a substituir a barbárie.

Pela primeira vez aparece afirmada a noção de salário familiar, a legitimidade dos contratos colectivos, o direito a defesa do trabalho pela concentração dos seus membros em face da concentração dos capitais. A economia do mundo, dominada pela produção, tem de ceder lugar a economia dominada pelo consumo, como na Idade Média, através das corporações, reabilitadas.

A pessoa humana, capitalista

Agencia de Seguros em Tavira

de Francisco Antonio Padinha Raimundo

FAZ SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

RAMO VIDA O futuro do vosso lar está assegurado com um seguro deste ramo, logo apoz o pagamento do primeiro premio, evitando assim que a vossa Familia fique na miséria apoz o falecimento do chefe da casa.

RAMO FOGO O § 1.º do Artigo 604.º do novo Codigo Administrativo—Decreto Lei n.º 27424 é do teor seguinte: Os predios urbanos o recheio de estabelecimentos comerciais e industriais, não seguros em Sociedades legalmente autorizadas serão colectados pelas Camaras, afim de auxiliarem as Corporações de Bombeiros.

ACIDENTES NO TRABALHO Pelo decreto n.º 27649 de 12 de Abril do corrente ano é obrigatório aos patrões segurarem o seu pessoal.

Motores e Bombas
PARA REGAS

Tiragem de Agua
POR VARIOS PROCESSOS

Confrontar preços no
ESTABELECIMENTO DE

José de Sousa e Silva

Rua Horta Machado, 62-64

Telefone, 6

FARO

Quereis fazer bons negocios?

Anunciai no semanario regionalista "Povo Algarvio".

Reparações de Automoveis

Com a máxima perfeição e rapidez.
Com pessoal habilitado.
Com ferramental apropriado.

só na

Metalurgica do Algarve

DE

José de Sousa e Silva

Rua Silva Porto, 6 — FARO

TELEFONE N.º 6

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS

(DEPOSITO)

LIVROS

REVISTAS

PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo»

e POVO ALGARVIO

José d'Oliveira Pereira

Móveis simples e de Luxo

Todos os trabalhos respeitantes a marcenaria.

Projectos e orçamentos

TAVIRA

J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM

PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores
produtos pelos processos
mais modernos

AUTOMOVEIL

Vende-se um marca D. Soto de 6 lugares, em bom esta do a preço reduzido.

Tratar com José Gonçalves — Tavira.

Cunha & Dias, L.^{da}

8-RUA DA LIBERDADE-10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e Fosforos
aos melhores preços

Condições especiais
para Revendedores

Francisco da Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A
TAVIRA

DROGARIA TAVIRENSE

DE

Sousa Rosa & Dicente, L.^{da}

Rua José Pires Padinha, 38 — TAVIRA

DROGAS E PRODUCTOS QUIMICOS

Tintas, Vernizes, Alvaides, Secantes e Anilinas

TINTAS PROPRIAS PARA NAVIOS

AGUACIN: TINTA A AGUA PARA INTERIORES E EXTERIORES

Completo sortido de Ferragens e Cutelarias nacionais e estrangeiras

VIDRAÇA

Limpa metais das melhores marcas: «Lusiri», «Coração» e «Sum»

ARGENTA: O melhor prateador de metais dando-lhe o brilho e o tom natural e inconfundível da Prata.

«FLIT» o unico insecticida que mata

AGUAS MINERAIS: Vidago, Melgaço, Pedras Salgadas, Aguas de Moura (Castelo) e outras.

COMPLETO SORTIDO DE PERFUMARIAS

PARGIL o mais poderoso e inofensivo desinfectante da boca

Visite V. Ex.º este novo estabelecimento onde poderá adquirir muitos outros artigos pelos mais baixos preços

Seja económico! Faça as suas compras na: **Drogaria Tavirense**

Paulino & Graça, L.^{da}

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TELEFONE N.º 41

TAVIRA

Os melhores

Artigos de Mercaria

Exceles

Chás e Cafés

Puro

Azeite do Alentejo

Lindas

Louças

Finos

Vidros

Bons

Talheres

Duráveis

Esmaltes e Ferros de engomar

Gostosa

Confetaria

Saborosos

Licores e Vinhos do Porto

Chique

Papel de Cartas

Variados

Brinquedos

Escolhida

Perfumaria das marcas—NALY, BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-PAS, etc...

Sabonetes—Loções—Rouges

Batons—Pós de Arroz

Pastas Dentíficas

Crems Dentíficos, etc...

Apreciáveis

Descontos aos Revendedores

Módicos

Preços